

## Projecto Andorinha

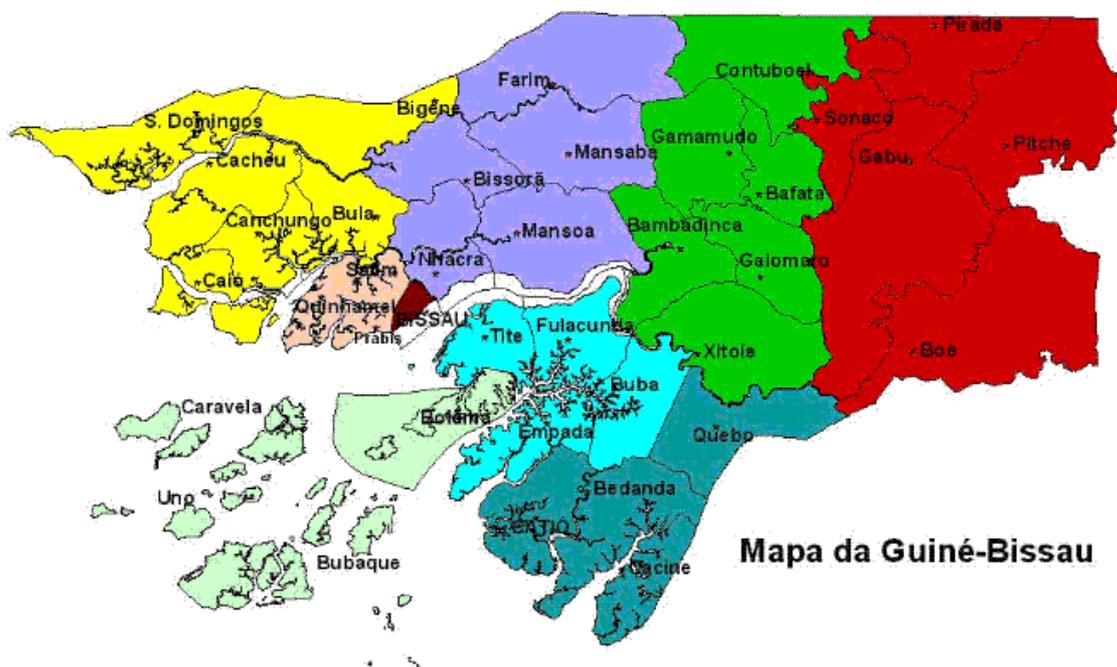
Promoção da Língua Portuguesa e da Cultura em Língua Portuguesa – um intercâmbio de escolas portuguesas e escolas no sector de Canchungo, Região de Cacheu, Guiné-Bissau

### ◆ Introdução



Como muitos de vocês conhecem, a Guiné-Bissau é um pequeno país situado na costa ocidental africana, à beira do Atlântico Norte, entre o Senegal (a Norte) e a Guiné-Conakry (a Sul). Cobre uma área de 36.135 quilómetros quadrados. A população ronda o milhão de habitantes e é composta por cerca de 16 diferentes grupos étnicos. É considerado um dos mais pobres países de Mundo, classificando-se em 172º entre 177 países, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2005), sendo que 88% da população dispõe de menos de um dólar [0,74 euros] por dia, vivendo abaixo da linha de pobreza de pobreza absoluta<sup>i</sup>.

A Região de Cacheu, contudo, situada na zona litoral norte, cujas rias e marés, lhe conferem uma fisiografia característica, profunda e caprichosamente recortada, é uma zona de grande potencial agrícola e de natural biodiversidade. O arroz, por exemplo, encontra condições de excelência para o seu cultivo nos ricos aluviões marinhos que constituem as *bolanhas* que marginam as rias<sup>ii</sup>. Por outro lado, a constituição do Parque Natural dos Tarrafes do Rio Cacheu, vem reconhecer a importância ecológica do mangal, que representa a mais importante área da África Ocidental, apresentado enormes vantagens comparativas que convém investigar e valorizar<sup>iii</sup>.



Na Região de Cacheu, constituída por seis sectores administrativos, habitam diversas etnias (Felupes, Mancanhas, Papéis, Balantas e outros) e, sobretudo a sul do rio Cacheu, vive uma maioria de povo Manjaco e são comumente Animistas, com uma minoria significativa de Católicos e uma pequena minoria de Muculmanos. Os manjacos são um povo emigrante, escolhendo essencialmente destinos próximos como Senegal e Gâmbia e, em alternativa, têm uma significativa presença em Portugal, Espanha e França. Como emigrantes mantêm uma forte ligação com a sua região e respectivas *tabanka* (aldeias), sendo importantíssimo as remessas das economias para as suas famílias – similar a grande parte das regiões do interior de Portugal!

***Pretende-se com este projecto construir uma rota de solidariedade e intercâmbio entre Portugal e Europa e a Região de Cacheu na Guiné-Bissau – dar e receber –, feita de pequenos mas significativos gestos e acções que melhorem o dia-a-dia e bem-estar das populações envolvidas.***

**Andorinha** porque se trata de uma ave migratória, existe cá e lá, e pretende simbolizar o carácter migrante dos portugueses e guineenses e a rota de solidariedade e intercâmbio que se pretende montar, entre cá e lá.

**Andorinha** é também um programa na Rádio Comunitária Uler A Baand em Canchungo para a Região de Cacheu e que irá noticiar e promover este projecto.



#### ◆ Um projecto em construção...

A montagem de um projecto bilateral de troca de experiências e intercâmbio entre um estabelecimento de ensino de Portugal e de um congénere na Região de Cacheu (Guiné-Bissau) poderá proporcionar múltiplas vantagens recíprocas – e despoletar diversas acções de cooperação. Com efeito, a troca de correspondência escolar entre directores, professores e alunos, certamente aumentará o domínio da escrita em Língua Portuguesa entre os guineenses e promoverá o conhecimento sobre a Guiné-Bissau entre os portugueses.

É um projecto em construção porque a partir de uma acção simples, se pretende construir outras acções, dependendo da iniciativa dos actores envolvidos, da comunidade à direcção da escola, dos professores aos alunos.

É um projecto em construção porque poderão entrar mais escolas do lado de Portugal porque a partir da Região de Cacheu há mais escolas interessadas em poderem participar...

#### ◆ Escolas envolvidas

As escolas envolvidas, em Portugal e na Guiné-Bissau, até ao momento, são as seguintes:

Escola E. B. 2 / 3 do Marão	EBU “Prof. Henrique Bamba Ferreira” de Canhobe
Agrupamento de Escolas de Mondim de Bastos	EBU de Cabienque
Agrupamento de Escolas de Armação de Pêra	EBE “Prof. Martinho Gomes” de Pelundo
Agrupamento de Escolas de Vila Caiz	EBU “Tomás Nanhungue” de Tame
Escola E. B. 2,3 Dr. Joaquim Magalhães em Faro	Liceu Regional Hô Chi Minh em Canchungo

Escola E. B. 2 / 3 do Marão	EBU “Prof. Henrique Bamba Ferreira” de Canhobe
Director: professora Ercília Gonçalves Costa	Director: professor Yofân Sambú
O território educativo do Agrupamento Vertical de Escolas do Marão abrange as freguesias	É uma Escola Pública de Iniciativa Comunitária <sup>(*)</sup> , porque a população custeou e

<p>de Aboadela, Sanche, Candemil, S. João de Várzea, Ansiães, Bustelo e Gondar do concelho de Amarante.</p> <p>A Escola E. B. 2 / 3 do Marão, sede do Agrupamento de Escolas, está situada na tangencia de três freguesias: Sanche, Aboadela e S. João de Várzea.</p>	<p>construiu a escola, e continua a financiar a escola, quer na manutenção da infraestrutur quer no pagamento de subsidio aos professores – com salários muitas vezes em atraso por parte do Estado. Possui uma escola anexa (Teteo), e está inserida numa <i>tabanka</i> (aldeia) de etnia <i>mandjaka</i>, mantendo fortes tradições culturais.</p> <p>Neste ano lectivo de 2009-2010, tem o seguinte número de alunos matriculados: 1ª Classe: 153 (74 masc. e 79 fem.), 2ª Classe: 90 (33 masc. e 57 fem.), 3ª Classe: 104 (49 masc. e 55 fem.), 4ª Classe: 89 (45 masc. e 44 fem.), 5ª Classe: 75 (34 masc. e 41 fem.) e 6ª Classe: 56 (35 masc. e 21 fem.) totalizando 597 alunos (270 masc. e 297 fem.), e leccionam 11 professores – incluindo três professoras.</p> <p>Sendo uma <i>tabanka</i> de localização estratégica, teve um importante aquartelamento português na Guerra Colonial, onde foi comandante Ramalho Eanes.</p>
<p>Professor responsável pelo projecto: Carlos Gomes e Vítor Rui Correia</p>	<p>Professor responsável pelo projecto: Yofân Sambú</p>
<p>Contacto: 00 351 255441430</p>	<p>Contacto: 00 245 6628291</p>

Agrupamento de Escolas de Mondim de Bastos	EBU de Cabienque
<p>Director: professora Maria Laura Pereira</p>	<p>Director: professor Bernardo Gomes</p>
<p>O Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto é constituído por 7 Jardins-de-Infância, 11 escolas de 1º ciclo e uma escola de 2º e 3º ciclos com ensino secundário.</p> <p>No corrente ano lectivo (2009-2010), serve um total de 1332 alunos, assim distribuídos pelos diferentes ciclos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▣ 111 - Pré-Escolar</li> <li>▣ 357 - Primeiro ciclo</li> <li>▣ 534 - 2º e 3º ciclos (ensino regular)</li> <li>▣ 143 - Secundário (ensino regular)</li> <li>▣ 121 - Cursos profissionais</li> <li>▣ 53 - CEF's - Cursos educação e formação</li> <li>▣ 23 - EFA - Educação e formação de adultos</li> </ul> <p>Os recursos humanos e materiais afectos e este Agrupamento fazem dele a organização de maior dimensão do concelho de Mondim de Basto, terra de rio e montanha, localizada na fronteira entre Trás-os-Montes e o Minho, encostada ao Tâmega a poente e circundada pelo complexo montanhoso Marão-Alvão</p>	<p>É uma Escola Pública de Iniciativa Comunitária<sup>(*)</sup> e está inserida numa <i>tabanka</i> (aldeia) de etnia <i>mandjaka</i>, onde até há poucos anos reinou um dos régulos mais carismáticos, mantendo fortes tradições culturais.</p> <p>No ano lectivo de 2008-2009, tinha o seguinte número de alunos: 36 (Pré-Escolar), 35 (1ª Classe), 35 (2ª), 35 (3ª), 40 (4ª), 37 (5ª) e 25 (6ª), totalizando 243 alunos, e leccionam 5 professores – incluindo duas professoras. É frequentada por uma percentagem elevada de raparigas – o que não se verifica noutras regiões da Guiné-Bissau.</p> <p>Por outro lado, estando o pré-escolar a dar os primeiros passos na região e apenas existindo em Canchungo, sede do sector, esta <i>tabanka</i> – e Pelundo – foi pioneira.</p>

Professor responsável pelo projecto: José Manuel Carvalho	Professor responsável pelo projecto: Bernardo Gomes
Contacto: 00 351 255382198	Contacto: 00 245 6890281

Agrupamento de Escolas de Armação de Pêra	EBE “Prof. Martinho Gomes” de Pelundo
Director: professor Luís Alberto de Deus	Director: professor Bráima Conté
<p>Armação de Pêra surge-nos dentro do Concelho Silves, riquíssimo em património histórico, e as mais antigas origens desta povoação datam do Período Árabe. É uma povoação ligada à faina do mar e, só hoje em dia, predomina a actividade turística da Região do Algarve. Actualmente a vila de Armação de Pêra tem uma população aproximada de 7000 habitantes; no entanto, em pleno mês de Agosto, atinge uma população de cerca de 80.000 habitantes devido à grande afluência de veraneantes.</p> <p>O Agrupamento é constituído pelos Jardins de Infância e Escolas de 1º Ciclo de Armação de Pêra, Alcantarilha e Pêra, e a Escolas Básica 2/3 Dr. António da Costa Contreiras.</p> <p>Serve uma população multicultural, sendo maioritários os brasileiros, moldavos, ucranianos, e diversos outros de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Angola, que adquiriram a nacionalidade portuguesa.</p>	<p>É uma Escola Pública de Iniciativa Comunitária<sup>(*)</sup>, com duas escolas anexas (Catchate e Cátel) e está inserida numa <i>tabanka</i> (aldeia) de etnia <i>mandjaka</i>, cujo régulo se converteu ao islamismo no início do século XX e a sua família tem mantido esta tradição.</p> <p>No ano lectivo de 2008-2009, tinha o seguinte número de alunos: 101 (Pré-Escolar), 114 (1ª Classe), 114 (2ª), 108 (3ª) e 82 (4ª), totalizando 519 alunos, e leccionam 12 professores – incluindo uma professora.</p> <p>Sendo uma <i>tabanka</i> de localização estratégica, muitos dos seus homens foram mobilizados pela Guerra Colonial, existindo hoje muitos <i>omi garandi</i> ex-combatentes, quer do lado do Exército Português, quer do lado do PAIGC – Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde.</p>
Professor responsável pelo projecto: Glória Castelhana	Professor responsável pelo projecto: Bráima Conté
Contacto: 00 351 282315320	Contacto: 00 245 6602216

Agrupamento de Escolas de Vila Caíz	EBU “Tomás Nanhungue” de Tame
Director: professor João de Queirós Pinto	Director: professor Bernardo Gomes
<p>O Agrupamento de Escolas de Vila Caíz, situado no concelho de Amarante, é constituído pela Escola Básica do 2º e 3º ciclos (EB 2,3) de Vila Caíz – sede de agrupamento – pela Escola Básica do 1º ciclo com Jardim-de-Infância de Vilarinho (EB1/JI), EB1/JI de Igreja e Jardim-de-Infância (JI) de Igreja, da freguesia de Vila Caíz, EB1/JI de Estremadouro, da freguesia de Louredo, EB1/JI da Torreira e JI da Torreira, da freguesia de Fregim. Presentemente, frequentam o Agrupamento 905 crianças /alunos, distribuídos da seguinte forma: 187 na educação pré-escolar; 344, 163, 179, respectivamente, nos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e 32 nos cursos de educação e formação, Tipos 2 e 3.</p>	<p>É uma Escola Pública de Iniciativa Comunitária<sup>(*)</sup> e é constituída pela Escola- Mãe e quatro escolas anexas. Serve um conjunto de 19 <i>tabanka</i> (aldeias) de etnia <i>mandjaka</i>, constituindo uma <i>reinança</i> de fortes tradições culturais.</p> <p>No ano lectivo de 2008-2009, tinha o seguinte número de alunos: 175 (1ª Classe), 158 (2ª), 145 (3ª), 109 (4ª), 146 (5ª), 109 (6ª) e 66 (7ª), totalizando 912 alunos, e leccionam 24 professores – incluindo seis professoras. Regista uma alta frequência da população em idade escolar do conjunto destas <i>tabanka</i>.</p>

Professor responsável pelo projecto: Alexandra Pinheiro	Professor responsável pelo projecto: Bernardo Gomes
Contacto: 00 351 255739614	Contacto: 00 245 6621086

Escola E. B. 2,3 Dr. Joaquim Magalhães em Faro	Liceu Regional Hô Chi Minh em Canchungo
Director: professora Ana Paula Marques	Director: professor Herculano Luizinho Vaz
A Escola E. B. 2,3 Dr. Joaquim Magalhães que pertence à freguesia da Sé de Faro, localiza-se na Horta do Ferragial, uma das muitas hortas que existiam na antiga cidade de Faro. Actualmente está envolvida por uma urbanização de qualidade com o nome de Urbanização da Horta do Ferragial. Actualmente é composta por quatro Pavilhões de dois pisos com funções lectivas, onde se encontram vinte salas de aula, quatro laboratórios, duas salas de Educação Visual, quatro salas de Educação Visual e Tecnológica e oito gabinetes. Um Pavilhão de dois pisos (o Bloco Principal) com funções administrativas e de gestão, onde se situam o gabinete do órgão de gestão, os serviços administrativos, biblioteca, sala de estudo e auditório. O pavilhão gimnodesportivo só foi inaugurado em 16 de Junho de 1998.	É uma Escola Pública e serve quatro sectores a sul do rio Cacheu (Cacheu, Caió, Calquisse e Canchungo). Devido à sua sobrelotação, os jovens que desejam prosseguir estudos, sobretudo a partir da 9ª Classe, são obrigados a migrar para Bissau, a capital. Neste ano lectivo de 2009-2010, tem o seguinte número de alunos matriculados: 7ª Classe: 507 (293 masc. e 214 fem.), 8ª Classe: 506 (303 masc. e 203 fem.), 9ª Classe: 452 (287 masc. e 165 fem.), 10ª Classe: 447 (275 masc. e 172 fem.) e 11ª Classe: 399 (256 masc. e 143 fem.) totalizando 2311 alunos, e leccionam 48 professores. É o maior estabelecimento de ensino da Região de Cacheu – e um dos maiores da Guiné-Bissau.
Professor responsável pelo projecto: Glória Castelhana	Professor responsável pelo projecto: Marcolino Vasconcelos, Presidente do Conselho Técnico-Pedagógico
Contacto: 00 351 289805644	Contacto: 00 245 6625332

(\* ) Para aprofundarem a definição de Escola Pública de Iniciativa Comunitária, ver

[www.andorinhaemcanchungo.blogspot.com](http://www.andorinhaemcanchungo.blogspot.com)

Entidade enquadradora em Canchungo, Guiné-Bissau:

CONGAI – Confederação das Organizações não Governamentais e Associações Intervenientes ao Sul do Rio Cacheu

Endereço: Andorinha | Caixa Postal n.º 1 | Canchungo | Guiné-Bissau

Nota: O correio funciona até a capital, Bissau; um funcionário em Canchungo desloca-se uma vez por semana em transporte público para buscar o correio; contem com duas a três semanas para que as cartas cheguem a cada escola.

26.01.2010

<sup>i</sup> Brito, Brígida Rocha (2006), «Estudo Socioeconómico e Diagnóstico para Acompanhamento das Condições de Bem-Estar das Famílias da Região de Cacheu», Instituto Marquês de Valle Flôr | Acção para o Desenvolvimento, Portugal | Guiné-Bissau.

<sup>ii</sup> Mendes, José Luís Morais Ferreira (1969), “Problemas e Perspectivas do Desenvolvimento Rural da Guiné”, Boletim Cultural da Guiné Portuguesa, Volume XXIV, nº 94, Abril 1969, (245-284), 52 p.

<sup>iii</sup> Silva, Aristides Ocante da (2002), “Dimensão Ecológica e Socioeconómica das Zonas Húmidas na Guiné-Bissau”, Soronda – Revista de Estudos Guineenses, Nova Série nº 3, Janeiro 2002, p. 51-76